



Grande Prémio de Macau



Ângelo



Eu sou o Ângelo. Sou aluno do sexto ano da Escola Primária Luso-Chinesa da Flora.

No ano passado, em 2012, fui com os meus colegas e professores assistir a uma sessão do 59º Grande Prémio de Macau.

Nesse dia estava muito sol e calor. Eu e os meus colegas estávamos muito entusiasmados e contentes. Quando chegámos às bancadas para nos sentarmos, pudemos ver todos os carros de corrida, das várias provas. Ficámos mesmo em frente às boxes. Estavam lá, também, outras pessoas, não eram só alunos da escola. Assistimos a corridas de carros e de motas.

Quando as corridas começaram, a organização deu-nos uns tampões para pormos nos ouvidos, porque os carros e as motas fazem

um barulho ensurdecador. Das bancadas onde estávamos sentados podíamos ver as bandeiras de muitos países. Vimos as bandeiras de Macau, de Portugal e da China, porque havia pilotos desses locais. Os pilotos de Macau que eu conheço são o Rodolfo Ávila e o André Couto. Eles são muito rápidos.

As corridas muitas vezes têm acidentes. Às vezes os carros batem uns contra os outros, outras vezes batem contra os muros. Nós vimos um acidente perto do sítio onde estávamos sentados. O carro bateu contra o muro e a corrida parou quando mostraram a bandeira vermelha.

Eu e os meus colegas divertimo-nos muito e gostaríamos de voltar no 60º Grande Prémio de Macau.